

TÉCNICA DA DESPERTOCRÍTICA (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da despertocrítica* é o procedimento de análise crítica da cotidianidade da conscin, mulher ou homem, na qual é feita comparação entre o desempenho pessoal predespertológico com a manifestação ideal do ser desperto, embasada em atributos eleitos como sendo os mais relevantes, no intuito de acelerar o processo e atingimento da autodesperticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *assédio* é de origem controversa, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O vocábulo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV. O termo *crítica* deriva do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica comparativa despertológica*. 2. *Técnica da autanálise despertológica*. 3. *Técnica de averiguação da autodesperticidade*. 4. *Análise crítica do nível de desassedialidade*. 5. *Técnica da despertometria diária*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da despertocrítica*, *técnica inicial da despertocrítica* e *técnica avançada da despertocrítica* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da projeciocrítica*. 2. *Técnica da autanálise pré-despertológica*. 3. *Técnica da averiguação da autassedialidade*. 4. *Análise crítica do nível de assedialidade*.

Estrangeirismologia: o sobrepassamento do *Zeitgeist*; a análise com base no *locus interno*; o *know which way the wind is blowing* para identificar os autassédios cotidianos; o *permanint-free*; o *Despertarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criticidade diária visando a desperticidade.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autopesquisa é autodesassédio*.

Citaciologia: – *O que amargura o mundo não é excesso de crítica, mas a ausência de autocrítica* (Gilbert Keith Chesterton, 1874–1936).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesassedialidade; a identificação dos xenopenses; a xenopensenidade; a depuração dos pensenes pessoais; a profilaxia das intrusões pensênicas; a autopenosenometria; a identificação do materpensene pessoal; a identificação dos pensenes raízes dos autassédios; a linearidade pensênica; a assinatura pensênica desassediadora; os criticopenses; a criticopensenidade; os harmonopenses; a harmopensenidade; a reciclagem dos batopenses nocivos; a superação da batopensenidade estagnadora; a mudança para melhor do holopensene pessoal; os ortopenses; a ortopensenidade; a aquisição de novos cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; o autodesassédio pensênico; o heterodesassédio pensênico; a reciclagem do holopensene pessoal repercutindo nas consciências ao redor.

Fatologia: a despertocrítica; a desassediometria; a autopesquisa despertológica; a auto-desassedialidade diária; a despertometria; o autenfrentamento contínuo visando a aceleração do alcance da autodespeticidade; a autoconscienciometria como sendo ferramenta auxiliar no diagnóstico do nível evolutivo atual; o levantamento dos autassédios; a autoconsciencioterapia; a consciencioterapia auxiliando na identificação técnica dos pontos cegos da personalidade; a comparação com a manifestação ideal do ser desperto; o ato de se colocar na condição de desperto; a contagem dos autassédios vivenciados nos últimos dias; a análise da *performance* pessoal no cotidiano visando a despeticidade; o número de ocorrências de desassédio na cotidianidade; a profilaxia das situações assediadoras já mapeadas; o hábito da anotação diária das situações relevantes do dia a dia; o plano de ação traçado para efetivar as reciclagens; a análise da produtividade diária; a análise do nível de assistencialidade pessoal; a diminuição do *gap* entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático; a força presencial desassediadora; a autorganização como profilaxia da assedialidade; a busca pela superação dos autoconflitos; a construção da autopacificação íntima; as hipóteses autopesquisísticas baseadas nos fatos anotados pela conscin; os aportes pró-despertológicos; a manutenção do foco diário em superar os autassédios de maneira gradual; a ampliação da assistência embasada na autorreflexão diária sobre as práticas realizadas durante o dia; a identificação das autocorrupções dificultadoras do alcance da despeticidade; a reciclagem existencial proporcionada pela aplicação técnica da despertocrítica; a aparente maior desestabilização das áreas da vida ocorridas para proporcionar a maior aceleração das reciclagens pessoais; a busca por maior nível de imperturbabilidade pessoal diária; o levantamento dos trafores mais condizentes com a condição da despeticidade; o levantamento dos trafores mais travancadores da condição da despeticidade; o autoortabsolutismo desassediador; o posicionamento pessoal realizando desassédios grupais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aperfeiçoamento da autodefesa energética; o desenvolvimento da refratariedade energossomática; as extrapolações parapsíquicas da condição da despeticidade; a parapreceptoria despertológica; o investimento do amparo extrafísico na aceleração do processo despertológico; a confiança dos amparadores extrafísicos no posicionamento pró-despeticidade do assistido; a primener promovida pela consciex desperta; os parapsicodramas educativos da condição da despeticidade; as projeções lúcidas de assistência às consciexes patológicas aumentando a teática no uso das energias; o aumento da atuação dos assediadores extrafísicos visando a desistência da despertocrítica; o aumento da incidência de assédios interdimensionais no grupocarma; o autodomínio energético necessário para a realização de auto e heterodesassédios; a qualificação da tarefa energética pessoal (tenepes); o mapeamento das sinalética energética e parapsíquica pessoal; a profissionalização da assim-desassim; a iscagem lúcida; o autencapsulamento energético; o aumento da tara parapsíquica; a entrevista com ser desperto; a condição de *desmancha-rodas* dos assediadores e intrusores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo observação-anotação* dos fatos e parafatos diários; o *sinergismo ortopensenidade-autodefesa energética ininterrupta*; o *sinergismo anticonflitividade-autopacificação*; o *sinergismo autocrítica-autoimperdoamento*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os fatos orientarem a pesquisa*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de a plena autonomia consciencial somente possível ser vivenciada a partir da despeticidade*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da autodesassedialidade*.

Codigologia: a aplicação prática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) visando a autocoerência; o CPC sendo aperfeiçoado diariamente.

Teoriologia: a *teoria e prática do auto e heterodesassédio*; a *teoria da despeticidade* acelerando a fase de libertação das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a *técnica da despertocrítica*; a *técnica da despertometria*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica da anotação*; a *técnica da projeciocrítica*; a *técnica de refletir como o ser desperto agiria em tal situação*; a *técnica da alcova blindada*; as *técnicas da Autoconscienciometrologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* como fator de desenvolvimento do epicentrismo consciencial; o *paravoluntariado na tenepes*; a sustentação do voluntariado como forma de desenvolver o autodomínio energético.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepçiology*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata das omissões deficitárias causando assédios grupais*; o *efeito desassediador do posicionamento em relação à meta desperticidade*; o *efeito da homeostase holossomática na consecução da proéxis pessoal*; o *efeito da higiene pensênica na produtividade cotidiana*; o *efeito da coerência pessoal no autodesassédio da conscin*; o *efeito da autodesperticidade na linha evolutiva pessoal e grupal*.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir do desenvolvimento da autodesperticidade; o *monoideísmo pensênico bloqueando a criação de neossinapses*; as *retrossinapses de condição próxima à desperticidade vivenciada em vidas pregressas*; a *aceleração da criação de neossinapses a partir da imunidade a intrusões pensênicas*.

Ciclologia: o *ciclo da interassistência*; o *ciclo da aplicação da despertocrítica no dia a dia*; o *ciclo anotação-interpretação-crítica*.

Enumerologia: a *análise crítica dos pensenes pessoais*; a *análise crítica das autocorrupções*; a *análise crítica dos traços manifestados no dia*; a *análise crítica da produtividade diária*; a *análise crítica das parapercepções*; a *análise crítica das interassistências*; a *análise crítica dos autassédios e desassédios*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-autorreflexão*; o *binômio admiração-discordância* como profilaxia de auto e heteroassédios.

Interaciologia: a *interação (dupla) amparador preceptor–preceptorando da desperticidade*; a *interação (dupla) conscin pré-desperta–conscin desperta*; a *interação tenepes-desperticidade*; a *interação autodomínio energético–autodefesa energética*; a *interação assim-desassim*.

Crescendologia: o *crescendo autopesquisa-autenfrentamento-autossusperação*; o *crescendo tenepessista-epicon-desperto-ofiexistia*; o *crescendo mitridatismo–autoimunidade permanente*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico autoincoerência-autocorrupção-autassédio*; o *trinômio autocrítica-autorreflexão-autodesassédio*; o *trinômio planejamento-estratégia-organização*.

Polinomiologia: o *polinômio autocuidado somático–autocuidado emocional–autocuidado cognitivo–autocuidado parapsíquico*; o *polinômio EV–sinalética energética–acoplamento áurico–projeção consciente*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin com autodefesa energética / conscin-esponja*; o *antagonismo imperturbabilidade / irritabilidade*; o *antagonismo autenfrentamento / acomodação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ser desperto estar no front das relações humanas, porém desassediado*; o *paradoxo de o ser desperto estar mais envolto de consciexes assediadoras*; o *paradoxo da imperturbabilidade íntima sendo atingida a partir das relações humanas*.

Politicologia: a *evoluciocracia*.

Legislogia: as *leis pessoais de profilaxia dos autassédios*; a *lei do maior esforço na autorganização necessária para aplicação da técnica da despertocrítica*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *criticofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a criticofobia; a conviviofobia; a proexofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome do impostor*; a erradicação da *síndrome do ansiosismo*; a superação da *síndrome da vitimização*.

Maniologia: a mania de realizar repouso somático sem desassimilar as energias; a mania de dormir sem blindar o quarto; a mania de pensar mal dos outros.

Mitologia: o *mito da evolução através do isolamento intrafísico permanente*; o *mito do autodesassédio sem mudança de bloco pensênico*; o *mito da mudança de patamar evolutivo sem esforço pessoal*.

Holotecologia: a interassistenciotea; a evolucioteca; a conscienciometrotea; a despertototeca; a desassediotea; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Predespertologia; a Despertologia; a Autopensenologia; a Desassediologia; a Autoconscienciometrologia; a Assistenciologia; a Autorganiziologia; a Autocoe-renciologia; a Parapercepciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-desperto; o desperto; o duplista; o intermissivista; o inversor; o reciclante; o tenepessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o projetor consciente; o professor itinerante.

Femininologia: a pré-desperta; a desperta; a duplista; a intermissivista; a inversora; a reciclante; a tenepessista; a ofiexista; a epicon lúcida; a projetora consciente; a professora itinerante.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica inicial da despertocrítica* = aquela aplicada pela conscin recém conhecedora da invéxis e da recéxis, promotora dos passos iniciais rumo à desperticidade; *técnica avançada da despertocrítica* = aquela aplicada pelo(a) inversor(a) ou reciclante tenepessista veterano(a), promotora das recins conclusivas ao alcance da desperticidade.

Culturologia: a *cultura parapsíquica*; a *cultura despertológica*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Atributologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 variáveis ou atributos propostos para análise do nível de desperticidade diária:

1. **Assistencialidade:** a tares; o desenvolvimento da tenepes.
2. **Autenfrentamento:** o posicionamento para a mudança.
3. **Auto coerência:** a coerência entre os *princípios pessoais* e as ações realizadas.
4. **Autoconscienciometria:** a conscientização do momento evolutivo atual; os traços da personalidade.
5. **Autodesassedialidade:** o posicionamento sadio frente ao processo patológico.
6. **Autodomínio holossomático:** o domínio sobre as próprias manifestações holossomáticas.
7. **Autorganização:** a organização da vida diária para otimizá-la ao máximo.
8. **Autoortopenidade:** o cultivo dos pensenes sadios.

Procedimentos. Sob a ótica da *Paratecnologia*, eis, em ordem funcional, 9 passos compondo os procedimentos da *técnica da despertocrítica*, agrupados pelas respectivas especialidades:

1. **Iniciologia:** registrar a descrição sucinta do dia.
2. **Ortopensenologia:** analisar o pensene dominante no dia, correlacionando-o com assédios ou desassédios.
3. **Autoconscienciometrologia:** avaliar os trafores e trafores principais manifestados, correlacionando-os com os assédios ou desassédios.
4. **Autocoerenciologia:** identificar qual princípio pessoal está mais relacionado com as automanifestações do dia, verificando se houve coerência ou incoerência pessoal, correlacionando-as com assédios ou desassédios.
5. **Autorganizaciologia:** avaliar a autorganização e a produtividade obtida no dia, fazer autocrítica do pretendido *versus* o realizado e verificar se tal constatação ocasionou assédio ou desassédio.
6. **Assistenciologia:** avaliar o nível de assistência praticado durante o dia.
7. **Holossomatologia:** avaliar qual foi a qualidade dos EVs feitos no dia e quais as percepções multidimensionais apreendidas.
8. **Despertologia:** avaliar, caso já fosse desperto, em quais aspectos o dia vivenciado teria sido diferente.
9. **Autenfrentamentologia:** definir diagnóstico da situação atual e elaborar plano de ação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da despertocrítica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade diária:** Despertologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
03. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
04. **Efeito da autodespeticidade:** Despertologia; Homeostático.
05. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
06. **Megafenomenologia na despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
07. **Parapreceptoria despertológica:** Predespertologia; Homeostático.
08. **Posicionamento pré-despertológico:** Predespertologia; Homeostático.
09. **Pré-despeticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
10. **Racionalidade despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
11. **Recurso pró-despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
12. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
13. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Triade da autodespeticidade:** Predespertologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA DESPERTOCRÍTICA CHANCELA O POSICIONAMENTO PESSOAL PRÓ-DESPETICIDADE FRENTE AOS AMPARADORES, PROPORCIONANDO A CONDIÇÃO EVOLUTIVA DA PARAPRECEPTORIA DESPERTOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já considerou aplicar a *técnica da despertocrítica*? Pretende alcançar a despeticidade de maneira planejada ou intuitiva?

Bibliografia Específica:

1. **Laudares, Jéssica**; *Proposta de Técnica da Desperticidade em 3 Anos*; artigo; *II Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo*; Foz do Iguaçu, PR; 12-14.11.2016; *Homo projector*; Revista; Vol. 3; N. 2; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2016; páginas 73 a 84.

2. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 748.

J. L. S.